

PRODUÇÃO ACADÊMICA

O FILOSOFAR NA ARTE DA CRIANÇA SURDA: CONSTRUÇÕES E SABERES

Philosophy in the deaf child's art: constructions and knowledges

Ana Luiza Paganelli Caldas*

* Dissertação de Mestrado em Educação (Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande Sul, 2006).

Orientadora: Prof^a Dr^a Esther Beyer

E-mail: alpaganelli@unisin.br

Material recebido em Janeiro de 2008 e selecionado em fevereiro de 2008.

Esta dissertação analisou como se deu o *filosofar* na arte das crianças surdas e na busca por práticas estéticas visuais no processo da construção deste *filosofar*. Para isto, foram realizadas entrevistas (individuais e coletivas) com 10 sujeitos surdos de uma escola municipal de surdos de Gravataí no Estado do Rio Grande do Sul, onde foram apresentadas algumas pinturas dos artistas Da Vinci, Picasso, Portinari e Baird (artista surdo). O objetivo foi o de provocar uma reflexão destes sujeitos, a partir de experiências estéticas, no sentido de que cada um pudesse expressar seus saberes, praticar a vivência do olhar, trazendo suas hipóteses e contribuições sobre as pinturas, observando como estas experiências podiam colaborar para a construção dos *filosofares* na arte dos sujeitos surdos. Os principais pressupostos teóricos foram os estudos de Michael J. Parsons sobre os níveis estéticos de compreensão da arte, que foram tabulados e sistematizados para uma melhor análise qualitativa dos dados, proposta metodológica adotada para a pesquisa. Marly Meira e Walter Kohan perpassam a pesquisa como os alicerces da criação filosófica e

O objetivo foi o de provocar uma reflexão destes sujeitos, a partir de experiências estéticas, no sentido de que cada um pudesse expressar seus saberes, praticar a vivência do olhar, trazendo suas hipóteses e contribuições sobre as pinturas, observando como estas experiências podiam colaborar para a construção dos filosofares na arte dos sujeitos surdos.

o pensar sobre o pensar. Destaco também os estudos de Duarte para a educação do sensível e de Pillar na educação para o olhar. Pôde-se notar que houve uma notável relação entre as experiências estéticas e os diálogos com as possibilidades de novas compreensões sobre arte e com a criação de novos pensares filosóficos.

Palavras-chave: Filosofar da Criança. Compreensão da Arte. Linguagem Visual. Educação dos Surdos.